Ano. 21 — Sabado, 3 de Novembro de 1928 — (AVENÇADO) — N.º 1.049

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

"O Democrata,, conta no numero dos seus assinantes ***tudo quanto ha em Aveiro de mais preponderante e de mais influencia. Quer dizer: a cidade em peso.***

(Confissão do presidente da Junta Antonoma da Ria e Barra de Aveiro, que se encontra na acta da sessão extraordinaria da Comissão Executiva de 10 de setembro de 1928.)

Films...

HA coisas que só na America é que teem realisação, por ser o pais das originalidades. Por isso vejâmos agora esta entre as muitas que constantemente aparecem —as sogras fundaram um club!

Da mesma maneira que uma familia bem organisada não toma criada para sua casa sem pedir informações, tambem as sogras que se agremiaram se comprometeram umas com as outras a não aceitar como genros a individuos que não gosem de bôa reputação.

As mães que teem filhas casadoiras entram para o club e, quando perante as filhas surge um pretendente, todas as socias se dedicam a tirar informações do futuro genro, obtendo os dados do mancebo: idade, profissão, fortuna, vencimentos, vicios, virtudes, amores suspeitosos, saude, caracter, noivas que teve, motivo porque as deixou, etc., etc...

Mas não é apenas esta a missão do club. Realisado o casamento, a sogra pode pedir (e pede) ás colegas da sociedade que lhe vigiem o genro no local onde se encontrar e até a ouvir os conselhos que lhe derem para o dominar.

Que tal, heim? Estas é que são das de estrela, bêta e pé calçado...

— —

EM Agueda lavra, ao que parece, enorme descontentamento por o bispo da diocese ter demetido o paroco da freguesia e o não reconduzir nesse cargo a-pezar-da representação que lhe foi dirigida por mais de 400 paroquianos, incluindo o sacristão...

Já é ser teimoso. Mas então o que querem os de Agueda se o bispo tem um asco ás amas que as não pode tragar, mesmo velhas que sejam?...

Coronel João de Almeida

Vai ser agraciado com o grau de grande oficial da Ordem de Cristo, S. Tiago e Torre e Espada, por serviços distintos prestados em Africa, o coronel do Estado Maior sr. João de Almeida, que na familia militar tem um nome consagrado.

Aplaudimos o acto de inteira justiça que o governo vai praticar.

E nós, nada!

Lêmos num jornal que na terça-feira da preterita semana foi inaugurada na Pampilhosa do Botão uma cabine telefonica, melhoramento importante que liga não só a localidade como aquela região com todos os pontos onde o mesmo serviço se acha estabelecido.

E nós? Nós, nada. Em Aveiro não ha pressa de comunicações telefonicas, por enquanto... Talvez lá mais para deante ou seja quando esse sistema já esteja a ser substituido pela telegrafia sem fios...

O "Pad-Zé,,

Faz hoje 20 anos que essa alma de boemio e de revolucionario, que se chamou Alberto Costa, pôz termo á vida num gabinete da redacção de *O Mundo*, jornal de honrosas tradicões republicanas onde colaborava, ajudando á demolição da monarquia.

O *Pad-Zé*, que era formado em Direito pela Universidade de Coimbra, fez rir muitas gerações e tornou-se tão conhecido no país que ainda hoje é lembrado com saudade.

E já lá vão 20 anos após a tragedia que tanto emocionou, por inesperada.

IMPRENSA

"Correio da Feira,,

Atingiu o 32.º ano de publicação este semanario que, no concelho donde tira o nome, um dos mais importantes do nosso distrito, advoga os seus interesses com acendrado patriotismo.

Felicitamo-lo.

"A Educação Nacional,,

O n.º 87 da conhecida revista pedagogica, que, no Porto, vê a luz da publicidade sob a inteligente direcção de Antonio Figueirinhas, vem acompanhado do seguinte sumario respeitante ao que nela se contem:

O analfabetismo, por Antonio Figueirinhas; *Pensamentos; Notas; Aplaudimos; Actualidades*, por José Germano; *Psicologia Infantil; Historia da Pedagogia; Lingua Materna; Análise; Aritmético; Caixa de Previdencia; Sciencias Fisico-naturais, Higiene e Agricultura; Secção Oficial.*

Cá está ele!

Ele—é o mentiroso, o intrujão, o mestre da trapaça.

Ele—é o iglobil *chanteur*, o fadista da pena, o assassino de todas as causas nobres e justas.

Ele—é o enredador mór, o orientador nefasto, o escriba funesto de todos os tempos por ser o maior dos trampolineiros.

E atreve-se—*ele*—a quem o Exercito expulsou das suas fileiras por *incapacidade moral*, a falar da moral dos outros, da honra dos outros, do caracter dos outros cuja vida só os scelerados, como *ele*, abocanham no intuito de estabelecerem a confusão pela duvida!

Ao largo!

O *grande panfletario* é suficientemente conhecido como são conhecidos os processos de que se serve para rebaixar os que estão mil vezes acima da sua moral e se impõem, na sociedade, pelos seus actos dignificadores, pelos seus sentimentos e pela nobrêsa do seu caracter—coisas que Homem Cristo inteiramente desconhece.

Por motivos estranhos á nossa vontade, este numero não poude sair a tempo de ser distribuido aos nossos assinantes no sabado, como de costume.
Pedimos nos desculpem.

Incendio

No domingo, proximo das 20 horas, deram as torres sinal de alarme, chamando os bombeiros para acudirem ao fogo que lavrava numas mêdas de palha pertencentes a um lavrador da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, partindo imediatamente os autos pronto-socorro das duas corporações locais, que prestaram optimos serviços.

Foi eviado que aschamas devorassem um celeiro e causassem ainda mais prejuizos, circunstancia essa que só nobilita as benemeritas associações.

Dia de finados

Ontem, desde manhã á noite, dobraram os sinos das igrejas e os cemiterios—o campo sagrado dos mortos—regorgitaram de fieis que ali foram visitar as campas dos entes queridos.

Por sobre elas, flôres e lagrimas como recordação da vida. Junto delas, orações frementes, cheias de unção pelo eterno descanço de quantos já repousam na mansão da morte.

Dia de Finados! Dia triste, de luto e de dôr, em que a Saudade, invadindo os corações, os faz sangrar, pranteando a desventura

Nós e o correio

O que já se viu e o que ainda está para vir...

Causou sensação o que a semana passada aqui dissémos respeitante ao abuso cometido na repartição dos correios desta cidade e para o qual, estamos a vêr, tanto demoram as providencias que temos reclamado. Mas não faz mal. *O Democrata*, longe de desesperar em face do que se está passando, encontra-se sereno e aguarda, sem impaciencias, o que ácêrca da questão fôr resolvido por quem de direito.

E se não resolverem nada? Esta pergunta hade ter uma resposta—resposta condigna, resposta que hade calar por a energia que lhe havemos de imprimir sem contudo faltarmos ás regras da bôa educação.

Lembrem-se os srs. chefe dos serviços do distrito e Administrador Geral de uma coisa: o *Democrata* nunca tomou o mais insignificante compromisso que o não cumprisse.

De resto, a opinião publica está fazendo os seus juizos sobre o caso e tambem os seus comentarios. A opinião publica, que se acha devidamente elucidada, e a quem interessa saber se pode confiar na gente dos correios, fala, discute, diz e decerto se está preparando para tirar conclusões se antes disso o assunto não fôr esclarecido convenientemente de modo a afastar erradas suposições que porventura possa haver.

E por hoje mais nada. Se bem que ainda mais podessemos escrever para demonstrarmos, com argumentos irrespondiveis e portanto incontestaveis, que só **no correio a lista dos nossos assinantes de Aveiro podia ser adquirida**, como estamos prontos a provar no dia em que um rigoroso inquerito fôr ordenado com o intuito de tornar conhecida a verdade, toda a verdade, que, para honra da repartição dos correios desta terra, o sr. chefe dos serviços devia sér o primeiro a empregar todos os esforços por descobrir.

O Democrata conta no numero dos seus assinantes de Aveiro, **20 doutores**, e alem desses muitos negociantes, industriais, professores, oficiais do exercito, empregados publicos, operarios—**a cidade em peso.**

(Confissão do presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro, no seu orgão.)

Azas de Portugal

Concluiu no dia 26 de outubro, com rara felicidade, a sua arrojada viagem á nossa colonia de Moçambique a *équipe* que, sob o comando do capitão Pais Ramos, saiu de Lisboa no intuito de levar aos nossos compatriotas de além Oceano o abraço fraternal da metropole, ali acolhido, depois de ansiosamente esperado, com indiscutivel entusiasmo.

Na sua passagem por S. Tomé e Angola tambem os heroicos conquistadores do ar foram delirantemente aclamados, sendo extraordinaria a multidão que em todos os pontos do percurso, onde aterraram, se juntou para os saudar e ao mesmo tempo a Patria de que eram mensageiros.

O Democrata regista o novo feito cheio de satisfação por representar mais uma gloria para os aviadôres lusitanos.

Da Terra Nova

Entraram na terça-feira a barra 4 navios da frota bacalhoeira —o *Alcion, Veloz, Maria da Conceição* e *Silvina*—que já estão nos respectivos ancoradouros, defronte das secas, na Gafanha, não podendo os restantes, á vista, trazê-los o reboque por falta de tempo.

Seguiram para Leixões onde aguardarão maré.

Atenção para a 4.ª pagina.

Limpêsa da cidade

Recebemos mais esta carta:

Aveiro, 30-X-28

...Sr. Redactor:

Em primeiro logar o meu reconhecimento pela inserção da minha episiola no ultimo numero de O Democrata e que sei ter sido muito apreciada pelos seus numerosos leitores.

Ainda bem.

Tenho tambem feito, pessoalmente, um pouco de fiscalisação, verificando a existencia de autenticas montureiras, aglomeração de materias fecais, que são um perigo gravissimo, áparte os chiqueiros numerosos que se encontram em diversos pontos.

Ontem entrei numa padaria e o rapaz que lá vi, que amassa, etc., pingava porcaria. Cabelo sujo e emaranhado, camisa incolor á força de sugidade e os pés indicavam facilmente, que ha muito não viam agua, tal era o seu negrume! E vá de comer o pãosinho preparado por esta gente!

Consente-se que uma rapariga prostituida, a toda a hora da noite e do dia se exiba nos logares mais publicos em sádicas provocações, que são uma verdadeira afronta á moral e tolera-se ainda que uma mulhersinha, que se faz mais tola do que é, profira as maiores indecencias e apóde com os adjectivos mais ultrajantes as pessoas com quem embirra.

Continuar este estado de coisas, esta indiferença por tudo, que chega a ser criminosa, não pode ser.

Limpe-se, pois, limpe-se a cidade.

Muito grato se confessa

Um velho aveirense

Orfeon de Braga

— —

O distinto grupo—distinto e apreciavel—que no domingo visitou Aveiro, fez-se ouvir, como noticiámos, no Teatro Aveirense, onde cantou admiravelmente sob a regencia do sr. padre Manuel Alaio.

A' sua chegada, no comboio da manhã, teve a aguarda-lo os representantes da Associação Dramática, que na estação se apresentaram com uma banda de musica, acompanhando-o até á séde, na Avenida Central. Aqui foram-lhe dadas as bôas vindas pelo novel advogado da comarca, sr. dr, Antero Machado, após o que todos os nossos hospedes se espalharam pela cidade em busca de impressões visto a maior parte nunca a ter passeado.

O espectaculo deixou o auditorio satisfeito, tendo-se na parte scenica e durante a representação da operêta regional em 1 acto, *Irene*, distinguido pela maviosidade da sua voz, a interessante Laura Vilaça a quem o publico premiou, por vezes, com calorosos aplausos. Nas canções *Sombra* e *Avé Maria* foi encantadora por se revelar um elemento dos de maior valor dentro do grupo a que pertence. *O Democrata* apresenta-lhe as suas felicitações.

Tambem os fados e monologos não deixaram de ser escutados com atenção, entusiasmando os apreciadores.

Enfim: noite de arte bem passada, que muitos aveirenses não quizeram aproveitar, mas da qual se pode orgulhar o sr. padre Manuel Alaio em vista do novo triunfo alcançado pelo orfeon a que preside com tanta competencia.

A nossa Associação Dramatica colocou no estandarte do Orfeon de Braga mais uma fita de sêda larga como lembrança da sua passagem por a terra dos *ovos moles*, o que deu logar a manifestações ás duas cidades em consequencia de Aveiro se ter feito representar no palco por algumas das suas elegantes e formosas tricanas.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: ámanhã o sr. José Rodrigues Mieiro, capitão da Marinha Mercante e o academico Carlos Correia Nóbrega e Souza, filho do sr. Agostinho de Souza, director da Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha; em 6, a sr.ª D. Juliana Pereira de Melo Ramos, esposa do nosso amigo Antonio N. F. Ramos; em 7, a menina Kerma Fernando de Souza e em 8, a tricaninha Flora Campos Graça, filha do sr. Manuel Dilalma Graça.

Gente nova

Teve a sua délivrance, dando á luz uma menina, a distinta professora sr.ª D. Selda Salgado de Oliveira Mendes, esposa do sr. dr. Armênio Rodrigues Martins, ha pouco formado em Direito.

Parabens.

— Tambem com muita felicidade, deu á luz um menino, a sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do nosso amigo Antonio da Costa Ferreira, a quem igualmente felicitamos, desejando ao neofito um porvir repleto de venturas.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os nossos amigos Antonio Teixeira da Silva, farmaceutico em Gandra de Cambra, Domingos do Patrocinio, residente em Pecegueiro do Vouga e Dionisio Rainho Dias, de Fermentelos.

— De visita ao sr. Manuel Cação Gaspar e familia, tambem aqui esteve, acompanhado de sua irmã, o sr. Reinaldo Neto de Souza, digno contador em Vila Flor.

— A continuar os seus estudos na Universidade do Porto, partiu para aquela cidade, o estudante de medicina Humberto Leitão.

— Regressaram da Costa Nova, com suas familias, os srs. Antenor de Matos e Laurélio Guimarães.

— Da Costa Nova, regressou a Eixo, acompanhada de sua mãe, a menina Maria Marques Janvelho, filha do sr. Manuel Marques Janvelho.

— Com sua familia retirou para Lisboa onde conta permanecer até de novo embarcar para a Beira, Africa Oriental, o nosso particular amigo, Raul Feio, tesoureiro da Companhia de Moçambique.

— Com curta demora esteve na quinta-feira em Aveiro, o sr. Adolfo Ramos, director da Agencia do Banco de Portugal de Vizeu e que até ha pouco ocupou identicas funções nesta cidade.

— Retirou de Espinho para a sua casa de Matosinhos, a sr.ª D. Gabriela de Melo Pereira de Gouveia Rebelo.

— Para Rossas, onde exerce o magisterio, seguiu a sr.ª D. Etelvina Meireles.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

E'na pai!

— —

No orgão do presidente da Junta Autonoma teem vindo transcritas umas locais publicadas por um semanario democratico de Agueda, que declara dar todo o seu apoio ao organismo em questão, justificando o do seguinte modo:

. . . .

Os melhoramentos projectados na Barra e Ria de Aveiro constituem a mais grandiosa obra que se tem feito no distrito.

Conjuguem-se a abertura dos portos de pesca e de cabotagem em Aveiro com a *electrificação do distrito*, **o que será um facto dentro de alguns mezes,** e ver-se-ha que, como nunca, a hora do progresso chegou para nós e que retardar esse momento é cometer um crime que os pósteros não perdoarão.

Analise-se a quantidade de fabricas acionadas por energia electrica que se poderão estabeler de Espinho á Mealhada, e digam-nos se a fisionomia da região não se modificará estruturalmente no seu aspecto econó mico.

E'na pai, o que aí vai!

Nós sabiamos por o termos lido no orgão do presidente da Junta Autonoma—aqui lê-se tudo—que a praia da Barra se deve transformar numa grande cidade, que aerá por alicerces as lamas da ria, logo que as obras do porto sejam um facto e não, apenas, uma simples aspiração. Mas—com franqueza—analisar, vêr *a quantidade de fabricas acionadas por energia electrica que se poderão estender de Espinho á Mealhada*, isso é que ainda não tinhamos feito, decerto por falta daquele oculo de alcance de que os de Agueda se acham munidos para enxergar tais maravilhas!

Querem-nos assim ou com mais molho?...

Contra um arcebispo

— —

Braga, a catolica Braga, a cidade de que se diz ser a Roma portuguesa, pronunciou-se na segunda-feira contra o seu Arcebispo Primaz, vaiando-o, insultando-o e apedrejando-o.

Deu origem ao conflito o facto de o sr. D. Manuel Vieira de Matos—é o nome do arcebispo—ter substituido por outro o abade da freguesia da Sé que, a contento de toda a gente, a pastoreava ha 30 anos.

Segundo o relato da imprensa diaria a coisa esteve séria.

Mais de tres mil pessoas se juntaram em atitude hostil e com tais modos se dirigiram ao Prelado quando este chegou á catedral para presidir a umas cerimonias religiosas, que se não fosse a policia talvez a esta hora houvesse gráves acontecimentos a registar. E' que os manifestantes dividiram-se e ao passo que de um lado se ouviam *morras* e assobios, do outro erguiam-se *vivas* e estrugiam palmas no meio de grande confusão como outra ainda ali não fôra vista—dizem.

Ora nós fazemos ideia, a avaliar por o que ha uns bons 27 anos tambem aconteceu em Aveiro com o Bispo de Coimbra, que, por teimosia, fez com que a procissão de Santa Joana se dividisse a ponto de as irmandades se exaltarem e lavrarem desde logo, em plenas ruas, o seu ruidoso protesto.

Pois então. As *ovelhas* nem sempre estão dispostas a aturar os agravos dos *pastores* e de ai sucederem estas divergencias que muito bem se poderiam evitar se eles seguissem á risca a verdadeira doutrina de Cristo.

Mas assim o querem, assim o tenham...

Correspondencias

Quintans, 1

Já abriu o seu consultorio, proximo á capela, o considerado medico de Ilhavo, sr. dr. José Rito, que aqui virá duas vezes por semana—ás segundas e quintas-feiras—como já tivemos ocasião de noticiar, mas fóra disso todas as vezes que as circunstancias o determinem.

E' de louvar a resolução de s. ex.ª pelo enorme beneficio que presta não só a este logar como aos circunvisinhos onde, decerto, os seus serviços vão ser devidamente apreciados.

— Regressou da praia da Barra o guarda-livros da Fabrica de Ceramica dos srs. Tavares Lebre & C.ª, sr. Joaquim Fernandes.

— Ali na visinha Quinta do Picado encontra-se bastante doente o filho João do sr. Henrique Rafeiro, que tem por medico assistente o sr. dr. Eugenio Couceiro, de Aveiro.

Desejâmos o seu completo restabelecimento.

C.

Anunciar em neste jornal é ter garantida a venda dos artigos que a isso se destinam, visto *O Democrata* contar no numero dos seus assinantes **tudo quanto ha em Aveiro de mais preponderante e de mais influencia. Quer dizer: a cidade em peso,** como foi oficialmente reconhecido pelo presidente da Junta Autonoma.

Teatro Aveirense

— —

Nos dias 9 e 10 do corrente conta vir a esta cidade dar dois espectaculos com *O Milagre de Fátima* e *Fim do Mundo*, a Companhia Sales Ribeiro—Alves da Silva, para os quais já se encontram á venda os bilhetes na Tabacaria Reis, aos Arcos.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense* aos Arcos.

"A Mascotte,,

— —

O corpo scenico da Associação Dramática de Aveiro vai, ao que nos dizem, representar de novo esta operêta, que tanto sucesso fez na época passada, tendo já começado com os respectivos ensaios.

De inverno apetece uma cantiguinha, lá isso apetece...

Anuncio

Tendo Maria dos Anjos Furôa, natural e residente em Aveiro, requerido autorisação para, nos termos do art. 175.° do Codigo do Registo Civil, mudar o nome de seu filho menor, Antonio da Silva, para o de Manuel da Silva, convidam-se, por isso, quaisquer interessados a deduzirem por escrito autentico ou autenticado, a oposição que tiverem por conveniente.

Aveiro, 30 de Outubro de 1928.

O Conservador do Registo Civil,

Fernando Calisto Moreira

Quereis moveis bons e baratos?

Dirijam-se á **Oficina de marcenaria** de

Evaristo dos Reis Graça

onde se executam todos os moveis em estilo antigo e moderno. Madeiras nacionais e estrangeiras. Concertos em todos os generos. Preços modicos.

Rua Combatentes da G. Guerra, 57 — **Aveiro**

Quinta

Vende-se parte de uma no Marco de S. Bernardo com bons terrenos para construções. Tambem se vende uma vinha.

Tratar com Manuel F. da Rocha Leitão—Aveiro.

Pechincha!

Vende-se, por motivo de retirada para o Brazil, um estabelecimento de mercearia e vinhos, bem afreguezado, com moradia junto, em um dos melhores pontos de negocio ou só o predio de per si—casa nova com quintal plantado.

Tratar com Francisco Pereira — Rua Almirante Reis (em frente ao *Sport Club Aveirense*).

Tribunal da Comarca de Aveiro

—

Editos

1.ª publicação

POR este Juizo, escrivão Marques, segue uma justificação avulsa a requerimento de Maria Augusta da Silva dos Anjos e Albina da Silva dos Anjos, solteiras, lavradoras, do logar de Arada, freguesia de Avanca, comarca de Estarreja, que pretendem ser julgadas herdeiras universais de seu falecido irmão Padre Manuel da Silva dos Anjos Junior, páraco que foi da freguesia de Eirol, desta comarca, para todos os efeitos legais e especialmente para nessa qualidade poderem receber da Casa Bancaria Borges & Irmão, do Porto, o capital de 8:720 escudos que o falecido aí tinha depositado em 1 de setembro de 1926, sob o numero 160.677; e por isso correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito á referida herança para, no praso de vinte dias posterior ao termo dos éditos, contestarem, querendo, o pedido, sob a cominação legal.

Aveiro, 23 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

Tribunal da Comarca de Aveiro

—

Arrematação

2.ª publicação

NO dia 4 do proximo mez de Novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução de sentença em que é exequente o Banco Nacional Ultramarino, pela sua Filial em Aveiro, e executada a Firma Matos, Agra & Companhia, Limitada, com séde nesta cidade de Aveiro, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, afim de serem entregues a quem maior lanço oferecer acima das suas respectivas avaliações, dos seguintes predios:

Um terreno a juncal e paul, que fica a poente do Canal de São Roque, na viela da Senhora das Barrocas, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, avaliada na quantia de 9.000$00.

Um armazem de madeira com seu respectivo terreno e suas pertenças, sito no mesmo Canal de São Roque, da dita freguesia, avaliado na quantia de 7.000$00.

Um predio que se compõe de armazem de pedra e cal, com uma porção de terreno pelo nascente, e mais pertenças, sito no mesmo Canal de S. Roque, da dita freguesia, avaliado na quantia de 6.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 13 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 2.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Casa

Vende-se uma na Rua das Barcas com dependencias para garage ou armazem.

Informa a proprietária do Hotel Aveirense.

Hospital de Aveiro

Dr. Alberto Gonçalves

Medico-Cirurgião

Este ilustre medico e habil operador da capital do norte, vem operar, todos os sabados, ao Hospital da Santa Casa da Misericordia desta cidade onde atenderá, alem disso, todos os doentes que o desejem consultar.

Dinheiro

Sobre primeiras hepotecas, empresta-se qualquer quantia a juros modicos. Quem pretender dirija-se a Joaquim Simões Birrento, Largo da Estação—Aveiro.

Gramofones e Discos

a prestações semanais
10$00, 20$00 e 30$00

Baptista Moreira

Aveiro

Quarto

Aluga-se um, mobilado, com luz electrica, com pensão ou sem ela, aceitando-se tambem estudantes.

Rua Direita n.º 56.

PIANOS, AUTO-PIANOS E HARMONIUNS

Riese e Franz Arnould

Gramofones e discos

Dá esclarecimentos e vende o representante exclusivo no distrito de Aveiro das reputadas marcas alemã e austriaca

Justino Pereira Campos

Largo de S. Roque

AVEIRO

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha). . . .	1$00

"FOGÃO DA VACUUM" quere dizer: Comodidade, Economia e rapidez

Faz um chá em 5 minutos gastando menos de um decilitro de

PETROLEO SUNFLOWER

Vacuum Oil Company

Tribunal da Comarca de Aveiro

—

Arrematação

2.ª publicação

No dia 11 do proximo mez de Novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude de carta precatoria vinda da Comissão Liquidataria do Banco de Angola e Metropole, se ha de proceder á arrematação em hasta publica afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da quantia de cem mil escudos, do seguinte, arrolado ao Doutor Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, por ordem da mesma Comissão Liquidataria:

Sete vinte avos do predio denominado *Ilha do Monte Farinha*, sito na Ria de Aveiro, freguesia da Vera Cruz, desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 12 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 2.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo

Arte aplicada e lavores

Ensinam-se estes trabalhos na *Casa Videira*. Avenida Bento de Moura—Aveiro.

Tambem se recebem 3alunas internas.

Alberto Souto

ADVOGADO

Aveiro

Tipografia Lusitânia

Rua Eça de Queiroz, n.º 3

AVEIRO

Nesta casa, provida do melhor material empregado na arte, executam-se todos os trabalhos, quer a preto quer a cores e ouro de que seja encarregada.

Cartões de visita, facturas, memoranduus, talões, circulares assim como impressos para repartições publicas

Preços modicos e brevidade nas execuções

Comerciantes: anunciai no ***Democrata*** e tereis garantida a venda dos vossos artigos.

O tempo

Arribou—*graças ás cabaças*... Mas com ele veio já o frio de arripiar, que o vento norte ainda intensificou mais, fazendo com que todos os agasalhos saissem a aconchegar os corpos. Tratar-se-ha dos pronuncios do verão de S. Martinho? Se calhar...